

PROJETO ALAMEDA DAS ROSAS - BAIRRO ESPONJA MIRANDOPOLIS

PROPOSTA TRANSVERSAL: Análise de Viabilidade Técnica e Modelagem Hídrica (Fase T0)

Área Temática: Infraestrutura / Saneamento Ambiental.

1. Diagnóstico e Contextualização

- **Identificação do Problema:** A implementação de jardins de chuva e pisos permeáveis sem dados precisos de infiltração e fluxo pode gerar sistemas subdimensionados ou ineficientes.
- **Justificativa:** Mirandópolis possui topografia acentuada. É necessário comprovar tecnicamente que a retenção no "planalto" reduzirá de fato em 30% a vazão de pico nos vales antes de iniciar as obras civis.
- **Público-Alvo:** Gestores públicos (tomada de decisão) e engenheiros projetistas.

2. Estruturação do Projeto

- **Objetivos:** Realizar o levantamento topográfico, mapeamento de fluxo hídrico e ensaios de permeabilidade do solo no polígono.
- **Modelo Lógico:** Dados técnicos e modelagem (insumos) → Simulações de cenários críticos (processo) → Projeto Executivo validado (produto) → Eficácia dos investimentos e mitigação de riscos (impacto).

3. Planejamento Operacional

- **Metodologia:** Modelagem hidrológica da sub-bacia de Mirandópolis para identificar os pontos ótimos de instalação dos 15 jardins de chuva e áreas de pavimentação porosa.
- **Agentes:** Consultoria técnica especializada e corpo de engenharia da Subprefeitura Vila Mariana.
- **Cronograma:** Meses 1 a 3 (Fase de Estudo e Diagnóstico participativo).
- **Recursos:** Verba do FUNDURB destinada a planejamento e projetos.

4. Monitoramento e Avaliação

- **Indicadores:** Conclusão da modelagem hídrica e aprovação do Projeto Executivo.
- **Avaliação de Impacto:** Comparação entre o cenário simulado (teórico) e a estimativa de redução de 30% do escoamento superficial.

5. Sustentabilidade e Institucionalização

- **Análise de Riscos:** Identificação de solos saturados ou rochosos que possam impedir a infiltração em pontos específicos, permitindo o ajuste do projeto antes da licitação.
- **Institucionalização:** Utilização deste diagnóstico como base técnica para o Edital de Licitação (Meses 4-7).
- **Participação Social:** Apresentação dos dados técnicos em audiência pública para validar a proposta junto aos moradores.

Por que a Fase T0 é vital neste caso?

1. **Segurança Técnica:** Garante que o solo de Mirandópolis consegue absorver o volume planejado (conforme os ensaios de permeabilidade previstos no documento).
2. **Otimização de Recursos:** Evita obras em locais onde o fluxo hídrico não é prioritário.
3. **Base para Licitação:** Fornece o "Dossiê Técnico" necessário para contratar empresas especializadas em Sbn.